

Entre os dias 3 e 4 e 23 a 25/11/2016, uma equipe composta por pesquisadores da FIOCRUZ/IOC/RJ, Secretaria de Saúde/RS e SVS/Ministério da Saúde esteve no Parque Nacional do Itatiaia. O nosso objetivo era coletar mosquitos (Culicídeos) e amostras sanguíneas de primatas, com intuito de detectar a existência de ciclos de transmissão de doenças entre eles, como a malária, a febre amarela e as tripanossomíases. Até o momento, foram identificadas 17 espécies diferentes de mosquitos silvestres, inclusive *Haemagogus janthinomys*, espécie considerada vetora de febre amarela em alguns lugares do país. Ainda faltam cerca de 100 mosquitos para serem identificados, então este número pode ser ainda maior. Examinamos 12 macacos-prego (*Sapajus nigritus*, segue a foto tirada por Edmilson dos Santos). A partir dos exames das lâminas com gotas de sangue, detectamos uma alta prevalência de um *Trypanosoma*, provavelmente da espécie *Trypanosoma minasense* (segue a foto, tirada ao microscópio, por Filipe Abreu). Testes moleculares serão realizados para confirmação da espécie e para diagnóstico de outros patógenos. Agradecemos a toda a equipe do PNI pelo apoio, especialmente ao Leo Nascimento e à equipe de vigilância que nos ajudou durante os trabalhos.



